

Portfólio

Prof. Alexandre de Araújo Pereira

Portfólio pode ser definido como o instrumento utilizado por um profissional para demonstrar seu trabalho. No Internato Médico da UNIFENAS-BH, a sua utilização permitirá ao aluno documentar seu processo de aprendizagem e refletir sobre as experiências vivenciadas durante este período.

O portfólio deverá conter registro de casos acompanhados, dos procedimentos realizados, das leituras realizadas (referências bibliográficas), das impressões pessoais e dos sentimentos despertados nos alunos, além de espaço para o aluno autoavaliar-se periodicamente e registrar seu plano de desenvolvimento pessoal a partir dos objetivos individuais de aprendizagem relacionados no Programa do Internato.

Registro obrigatório: Antes do início do Internato - Quais são minhas expectativas no atendimento a portadores de transtornos mentais em crise? Na conclusão - Quais as lições aprendidas? Observei alguma mudança pessoal? Apreendi alguma coisa que contribuiu com a minha formação profissional?

Registro dos casos: o aluno deve registrar, de maneira mais simplificada, **todas as atividades** realizadas durante o módulo de Saúde Mental. O registro deverá incluir reflexões sobre as atividades, bem como possíveis dificuldades encontradas.

Análise de casos selecionados: O interno deverá escolher 01 caso, acompanhado durante o o módulo, para construção de um **Projeto Terapêutico**. Esta análise deverá seguir o seguinte roteiro:

- a) história e exame do estado mental iniciais completos;
- b) lista de problemas com hipóteses diagnósticas;
- c) lista de diagnósticos diferenciais;
- d) aspectos sociais, éticos e legais;
- e) percepção da doença pelo paciente;
- f) dificuldades encontradas pelo interno no caso;
- g) plano de estudo para manejo do caso, **com a referência bibliográfica das fontes de estudo consultadas que possa balizar, de forma adequada, o diagnóstico e condutas tomadas.**

Todos os retornos do paciente selecionado deverão ser registrados no portfólio, incluindo dados da evolução e exame clínico importantes e conduta, até a alta do paciente ou fim do internato.

FORMULÁRIO PARA DESCRIÇÃO DOS CASOS SELECIONADOS

Interno (a): _____
Data do atendimento: ___ / ___ / ___
Iniciais do paciente: _____
Sexo: _____
Idade: _____
Naturalidade: _____
Procedência: _____
Estado conjugal: _____
Religião: _____
Profissão: _____

História Clínica:

Perfil psicológico e condições familiares:

Descrição da atividade ocupacional:

Aspectos sociais, éticos e legais:

Percepção da doença pelo paciente:

Exame do Estado Mental:

Hipóteses diagnósticas:

Conduta:

Dificuldades encontradas pelo interno no caso (cite lacunas de conhecimentos técnicos que você visualizou, descreva os sentimentos que você experimentou durante a atividade e como eles interferiram na sua relação com o paciente, com o grupo, preceptores ou colegas):

Plano de estudo para manejo do caso, com a referência bibliográfica das fontes de estudo consultadas:

O que você aprendeu de novo com esse caso? (cite aspectos que você percebeu que contradizem ou enriquecem sua visão anterior sobre o tema, conhecimentos técnicos (objetivos educacionais alcançados) que você adquiriu, novas percepções ou valores que você acha que desenvolveu).

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO – INTERNATO DE URGÊNCIAS CLÍNICAS E EM SAÚDE MENTAL

1. Apresentação Geral (estética, capricho, recursos de mídia utilizados)

Cumpriu inteiramente os objetivos da atividade	Cumpriu de forma incompleta com os objetivos da atividade	Cumpriu minimamente os objetivos da atividade	Não cumpriu os objetivos da atividade
100-90 pontos	89-70 pontos	60- 69 pontos	Abaixo 60 pontos

2. Qualidade do texto (ortografia, estilística, formatação de referências bibliográficas)

Cumpriu inteiramente os objetivos da atividade	Cumpriu de forma incompleta com os objetivos da atividade	Cumpriu minimamente os objetivos da atividade	Não cumpriu os objetivos da atividade
100-90 pontos	89-70 pontos	60- 69 pontos	Abaixo 60 pontos

3. Qualidade da reflexão sobre a prática em serviço e aquisição de novas competências profissionais (auto-avaliação)

Cumpriu inteiramente os objetivos da atividade	Cumpriu de forma incompleta com os objetivos da atividade	Cumpriu minimamente os objetivos da atividade	Não cumpriu os objetivos da atividade
100-90 pontos	89-70 pontos	60- 69 pontos	Abaixo 60 pontos

4. Qualidade da apresentação do caso clínico (de acordo com os critérios propostos)

Cumpriu inteiramente os objetivos da atividade	Cumpriu de forma incompleta com os objetivos da atividade	Cumpriu minimamente os objetivos da atividade	Não cumpriu os objetivos da atividade
100-90 pontos	89-70 pontos	60- 69 pontos	Abaixo 60 pontos

AVALIADOR: Alexandre de Araújo Pereira

ALUNO:

TURMA:

DATA:

MÉDIA GERAL:

CHECKLIST

1. Apresentação Geral (estética, capricho, recursos de mídia utilizados)

- Encadernado ()
- Digitado e impresso ()
- Folha de rosto ou capa ()
- Introdução / expectativas sobre o internato ()
- Identificação dos objetivos de aprendizagem ()
- Inserção de registros de campo ()
- Inserção de material de estudo / seminários ()

2. Qualidade do texto (ortografia, estilística, formatação de referências bibliográficas)

- Adequada estrutura formal da língua portuguesa ()
- Clareza na apresentação das idéias ()
- Formatação do texto ()
- Presença de referências bibliográficas de acordo com as normas ABNT ou Vancouver ()

3. Qualidade da reflexão sobre a prática em serviço e aquisição de novas competências profissionais (auto-avaliação)

- Identifica necessidades de aprimoramento pessoal ()
- Identifica necessidades de aprimoramento profissional, de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos ()
- Propõe formas de aprimoramento pessoal / profissional ()
- Faz críticas pertinentes relativos aos serviços de saúde ()
- Aprimora as reflexões realizadas a partir da literatura ()

4. Qualidade da apresentação do caso clínico (de acordo com os critérios propostos)

- Identificação ()
- Apresentação adequada da história psiquiátrica ()
- Presença do Exame do Estado Mental ()
- Condutas e reflexões sobre o caso clínico ()

OBSERVAÇÕES FINAIS:

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO REFLEXIVA DO PORTFÓLIO ADAPTAÇÃO DO REFLECT¹

Etapas do processo avaliativo:

1. Realizar uma primeira leitura de todo o texto
2. Fragmentar / analisar trechos do texto identificando frases que determinam o nível de reflexão empregado (Zoom in)
3. Analisar globalmente o texto para uma avaliação do nível de reflexão que todo o texto produz (Gestalt / Zoom out)
4. Utilizar os critérios propostos abaixo para analisar os níveis de profundidade contidos no material escrito avaliado:

CATEGORIZAÇÃO	Pré-reflexivo + (00-40)	Pré-reflexivo ++(41-69)	Reflexivo +++(70-89)	Reflexivo ++++(90-100)
Aprofundamento da escrita	Descrição superficial, factual, com impressões vagas, sem reflexão	Descrição elaborada com a inclusão de impressões do narrador, sem reflexão evidente	Escrita que vai além da descrição, inclui elementos reflexivos: tentativa de compreender um fenômeno, analisar um evento, levantar perguntas	Explorar e criticar afirmativas, valores, crenças, identificar fatores confundidores, conseqüências presentes e futuras de ações
Presença do narrador no texto	Parcialmente presente	Parcialmente presente	Bastante presente	Bastante presente
Presença das emoções do narrador no texto	Não dá atenção às emoções	Reconhece mas não explora as emoções	Reconhece e explora as emoções	Reconhece, explora as emoções e apresenta
Descrição de conflitos ou dilemas	Não há descrição de preocupações, conflitos, dilemas ou desafios	Não há descrição de preocupações, conflitos, dilemas ou desafios	Descrição de preocupações, conflitos, dilemas ou desafios	Descrição de preocupações, conflitos, dilemas ou desafios explorando múltiplas perspectivas
Análise e construção de significado pelo narrador	Sem análise ou construção de significado	Análise e construção de significado pouco evidentes	Presença de análise e construção de significado	Presença de análise e construção de significado em profundidade

Conseqüências do processo reflexivo:

1. Promoveu mudanças potencialmente transformadoras na identidade profissional e de superação pessoal no campo das emoções, crenças, atitudes, significados ()
2. Confirmação de conceitos já consolidados ()

NOTA:
ALUNO:
AVALIADOR:
DATA:

¹ WALD HS et al. Fostering and Evaluating Reflective Capacity in Medical Education: Developing the REFLECT Rubric for Assessing Reflective Writing. **Academic Medicine**, vol.87, No. 1/January 2012

